

Ministério Público do Estado de Alagoas

INOVA | Sistema de Gestão de Projetos e Processos

MULHERES EM SEGURANÇA: ASSÉDIO NÃO!

Tipo: Projeto

Área Regional: Município de origem não informado

Status: Em execução

Unidade: Unidade de origem não informada

Tags: Ação Corretiva | Ação Preventiva | Objetivo Estratégico | Planejamento Estratégico | Resolutividade

::: Problema/ Oportunidade

Foi apenas em 25 de novembro de 1989 que a Polícia Militar de Alagoas formou a sua primeira turma de mulheres. No Corpo de Bombeiros, por sua vez, a entrada da primeira mulher se deu somente em 1994, ou seja, há recentes 26 anos. Em 2016, 28 anos após a promulgação da Constituição, Alagoas teve a primeira mulher ocupando o cargo de secretária adjunta de segurança pública. Malgrado nenhum ato normativo possa suplantar as cláusulas pétreas de igualdade entre homens e mulheres e de vedação a toda forma de discriminação, a eficácia social da Constituição ainda esbarra em mecanismos virulentos de oposição às normativas emanadas do diploma constitucional. Nesse esteio, faz-se necessário que o Ministério Público, imbuído da defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis, atue para assegurar a força normativa da Carta Magna no mundo dos fatos. Afinal, os meios utilizados para cercear a igualdade de gênero não são mais advindos de ordenações institucionalizadas, mas sim, da ausência de um sistema de responsabilização efetivo, além da inexistência de um canal de diálogo e acolhimento seguro hábil a apurar e, eventualmente punir, integrantes das forças de segurança pública que perpetrarem assédio e/ou importunação sexual e moral. Em artigo analisando o estresse ocupacional em policiais militares do sexo feminino, a doutora em Saúde Pública pela Fiocruz, Cláudia Bezerra aponta que: “Além dos principais estressores já citados, as mulheres, principalmente entre as praças que exercem atividades operacionais, incluem o assédio sexual. Relatam sua dificuldade em construir estratégias para escapar dele, nesse ambiente predominantemente masculino e dominado por forte hierarquia. Entre as oficiais, o assédio não aparece diretamente como causador de estresse, mas como uma dificuldade peculiar em que não há reconhecimento de que estão em tal posto por seu mérito. ‘A gente tem que lidar com essa questão da sexualidade [de gênero] o tempo todo mostrando para eles que a gente está do lado deles, não tem diferença. (Oficial/operacional). [...] Eles dizem: eu heim! Eu vou ter que cuidar do bandido e da mulher, pois ao invés dela dar tiro vai ficar passando batom. (Praças/operacionais)’” (BEZERRA, 2013). Diante disso, este projeto surge com o fito de superar essas adversidades, enfrentando a ainda vigente cultura sexista para propor a ressignificação do papel histórico designado à mulher por um antiquado modelo de sociedade que não se coaduna mais com os preceitos de igualdade e de não-discriminação impostos pela Constituição Federal. Isto posto, insta interpretar a Recomendação 15 da Carta de Brasília: “É recomendável que os órgãos de controle interno e externo criem mecanismos para apurar de forma satisfatória infrações funcionais como tratamento com palavras agressivas discriminação durante a atuação, humilhação em público, vias de fato desnecessárias, assédio moral ou sexual, retaliação contra reclamações da atividade ou recusa de identificação do policial ao cidadão após a diligência” para além dos limites do liame entre polícia e cidadão, assim, abrangendo também a vedação ao assédio dentro das relações profissionais entre servidores e servidoras das briosas instituições de segurança pública.

::: Objetivo

OBJETIVO GERAL - Desenvolver uma cultura de igualdade de gênero e de não-discriminação nos órgãos de segurança pública: Polícia Militar, no Corpo de Bombeiros, na Polícia Civil, na Polícia Penal e na Perícia Oficial enfrentando o assédio sexual e moral. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** - Monitoramento e adoção de providências diante de casos de assédio moral e sexual, materializados, muitas vezes, em transferências imotivadas e ameaças diversas. - Análise de dados quantitativos e qualitativos referentes à percepção do assédio moral e sexual no ambiente de trabalho das servidoras de segurança pública; - Reforço ao canal de diálogo entre servidoras da segurança pública em Maceió e o Ministério Público Estadual; - Implementação, nos cursos de formação e de aperfeiçoamento das instituições de segurança pública, de disciplinas relacionadas ao enfrentamento ao assédio moral e sexual, bem como relativas ao combate à discriminação em razão do gênero; - Fortalecer a relação do

Ministério Público com a sociedade e com a academia, por intermédio da Universidade Federal de Alagoas; - Permitir um ambiente interno nas instituições abarcadas pelo projeto mais saudável, harmônico e em conformidade com os Direitos Fundamentais, gerando benefícios para toda a sociedade, pois deságua em uma prestação mais eficiente das atribuições das forças de segurança, nos termos do art. 37 da Constituição Federal;

::: Escopo

O projeto se desenvolverá em quatro fases principais: a) mapeamento do problema (levantamento de dados qualitativos e quantitativos); b) organização de atividades de conscientização para o público interno (mecanismos de educação) c) divulgação nas mídias sociais do escopo da campanha, com foco em casos reais e também nas sanções que podem ser aplicadas à prática de assédio; d) construção de programas de enfrentamento dentro de cada instituição (soluções aplicáveis), com oferecimento de sugestões concretas. Salienta-se que as fases não ocorrerão de modo linear, podendo se dar simultaneamente ou de forma concatenada. Assim, cada momento provocará importantes resultados distintos: A primeira fase terá como consequência (i) a produção de um documento informativo que relacionará os dados qualitativos e quantitativos mapeados após entrevistas, grupos de trabalho, resolução de questionários e demais metodologias de pesquisa endereçadas às mulheres profissionais da segurança pública; (ii) a apuração do que há nas corregedorias das polícias, da perícia e do corpo de bombeiros relativos a casos de assédio moral e sexual perpetrado contra servidoras no prazo temporal de 5 anos, adotando, caso necessário, as providências cabíveis em caso de insuficiente perquisição correcional; (iii) divulgação nas mídias digitais de depoimentos em apoio ao projeto; (iv) definição das representantes de cada instituição. A partir disto, o invisibilizado cenário de assédio moral e sexual, antes pautado de modo abscondito, será diagramado e descortinado pela atuação do Ministério Público Estadual em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade Federal de Alagoas. A segunda fase, por seu turno, promoverá: (i) a criação de uma disciplina voltada à conscientização da necessidade de se combater o assédio e a importunação moral e sexual contra as mulheres dentro das forças de segurança pública, isto reforçará os primados constitucionais da igualdade de gênero e da não-discriminação, abarcando todos os níveis de formação, tanto para recém-ingressos quanto para já integrantes da segurança pública em processo de promoção, bem como, nos cursos ordinários e suplementares curriculares; (ii) campanha de divulgação que reforce a ideia de que o assediador ou o subordinante que se omitiu pode ser processado por improbidade administrativa, sem prejuízo de sanções nas áreas penal, cível e correcional; (iii) palestras sobre o tema nos órgãos de segurança pública albergados pelo projeto; (iv) palestra para os cargos de direção e equivalentes, informando que a omissão diante de casos de assédio e importunação também acarretam responsabilidades. A terceira fase terá como efeito a produção de, inicialmente, três campanhas informativas: (i) "Basta: ASSÉDIO NÃO!" com o escopo de descrever fatos reais de assédio contra as mulheres ocorridos no seio das instituições de segurança pública alagoanas por meio de relatos das vítimas; (ii) "NÃO VAI MAIS FICAR POR ISSO MESMO!" com o desígnio de difundir sobre as penalidades para quem cometer assédio ou importunação sexual contra mulheres; (iii) "VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA: Denuncie e Sinta-se Acolhida" com o fito de divulgar o que fazer em casos de assédio ou importunação sexual; Por fim, a última fase abarcará: (i) a elaboração de um relatório circunstanciado do projeto a ser encaminhado à Secretaria de Segurança Pública e à Secretaria de Ressocialização e Integração Social munido de Recomendação para que seja criada uma Rede de Integração com a presença de mulheres representantes do Ministério Público Estadual, da Polícia Militar, da Polícia Penal, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros, da Perícia Oficial, da Universidade Federal de Alagoas, da Ordem dos Advogados do Brasil e da Secretaria da Mulher e dos Direitos Humanos com o fito de acompanhar as tratativas relativas ao enfrentamento ao assédio e à importunação sexual e moral às mulheres integrantes das instituições de segurança; (ii) criação de uma Unidade de Acolhimento, preferencialmente fora das instalações físicas dos órgãos de segurança pública em questão, composta por mulheres integrantes das polícias, do corpo de bombeiros e da perícia oficial indicadas pela Rede de Integração. A citada unidade de acolhimento terá como desígnio receber as denúncias e relatos das mulheres vítimas de assédio moral e sexual, bem como, acompanhar o desenvolvimento de todos os procedimentos envolvendo as denúncias que aportam nas corregedorias das instituições, relatando à Rede de Integração, trimestralmente, as dificuldades e/ou eficiência na prestação das atividades correcionais; (iii) Ainda, far-se-á recomendação no sentido de criação de uma ouvidoria das Mulheres, no âmbito de cada instituição de segurança pública, em Maceió.

::: Não Escopo

O projeto, de início, não abarcará situações de assédio moral e sexual que não envolvam discriminação de gênero.

::: Premissas

- Segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas quase 65% das servidoras de segurança pública já sofreram pessoalmente comentários inapropriados ou sexuais no ambiente de trabalho; - A realidade recente do ingresso de mulheres nas instituições de segurança pública, em conjunto com a cultura sexista, ainda obsta a presença de servidoras em cargos de liderança; - Corporativismo ainda persiste, impedindo denúncias e a apuração devida de casos de assédio sexual e moral nas instituições;

::: Restrições

- Equipe reduzida, apesar de comprometida; - Possível resistência diante do fato de projeto similar não ter sido ainda executado em Alagoas em corporações tradicionais;

::: Lista de Arquivos

logo do projeto.jpeg

Descrição: Logo do projeto - AGOSTO/SETEMBRO

Data Inclusão: 09/09/2020

Apresentação do Projeto - Promotora Karla Padilha.jpeg

Descrição: Apresentação do Projeto pela Promotora Karla Padilha

Data Inclusão: 09/09/2020

Apresentação do Projeto - Professora Elaine Pimentel.jpeg

Descrição: Apresentação do Projeto pela Professora Elaine Pimentel

Data Inclusão: 09/09/2020

Lançamento do projeto.jpeg

Descrição: Lançamento do projeto

Data Inclusão: 09/09/2020

Divulgação do lançamento.jpeg

Descrição: Divulgação do Lançamento do Projeto

Data Inclusão: 09/09/2020

Chamada para resposta dos questionários.jpeg

Descrição: Chamada para Policiais Militares responderem o questionário

Data Inclusão: 09/09/2020

Polícia Civil e Militar.jpeg

Descrição: Representantes da Secretaria de Segurança Pública, da Polícia Civil e da Polícia Militar

Data Inclusão: 09/09/2020

PROJETO - CNMP.pdf

Descrição: Projeto na íntegra.

Data Inclusão: 09/09/2020

Apresentação realizada no evento dos ouvidores nacionais no MPPE.pdf

Descrição: Apresentação realizada em evento no MPPE

Data Inclusão: 07/03/2023

Recomendação Assédio Não.pdf

Descrição: Recomendação final do projeto

Data Inclusão: 07/03/2023

Relatorio MSAN (1).pdf

Descrição: Relatório projeto Mulheres em Segurança

Data Inclusão: 07/03/2023

CARDS COM RESULTADOS DA PESQUISA.pdf

Descrição: CARDS DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA PESQUISA FEIT COM AS MULHERES INTEGRANTES DAS FORÇAS

Data Inclusão: 07/03/2023

Registros evento MPPE.pdf

Descrição: Registros fotográficos da participação em evento no MPPE

Data Inclusão: 07/03/2023

2023.02.17_FINAL_Livro Reflexos - as mulheres e suas imagens no sistema de justic?a-2 - ok.pdf

Descrição: LIVRO: REFLEXOS. As mulheres e suas imagens no sistema de justiça

Data Inclusão: 09/03/2023

ARTIGO ANPR - MULHERES EM SEGURANC?A.pdf

Descrição: ARTIGO: O IMPACTO DA REPRESENTATIVIDADE FEMININA

Data Inclusão: 09/03/2023

::: Lista de Links

<https://www.ampal.com.br/evento/mp-conectado-com-voce-mulheres-em-seguranca-assedio-nao/>

Descrição: Divulgação do projeto nas mídias;

Data Inclusão: 09/09/2020

<http://www.correiodopovo-al.com.br/index.php/noticia/2020/08/20/mp-apura-denuncias-de-assedio-sexual-na-pm-e-no-corpo-de-bombeiros>

Descrição: Divulgação nas mídias sociais de conscientização;

Data Inclusão: 09/09/2020

<https://www.tnh1.com.br/videos/vid/apos-denuncias-de-mulheres-projeto-contr-assedio-na-seguranca-e-lancado/>

Descrição: Divulgação nas mídias;

Data Inclusão: 09/09/2020

<https://ufal.br/ufal/noticias/2020/8/mpe-e-ufal-lancam-nesta-segunda-31-projeto-assedio-nao>

Descrição: Divulgação nos canais institucionais;

Data Inclusão: 09/09/2020

<https://globoplay.globo.com/v/8815536/programa/>

Descrição: Divulgação do projeto;

Data Inclusão: 09/09/2020

<https://globoplay.globo.com/v/10137598/>

Descrição: Entrevista sobre a pesquisa de assédio na polícia militar

Data Inclusão: 09/03/2023

<https://www.instagram.com/tv/CV0XhbKDEzn/?igshid=YmMyMTA2M2Y%3D>

Descrição: CAMPANHA VÍDEO PROMOTORA KARLA PADILHA

Data Inclusão: 09/03/2023

<https://www.instagram.com/tv/CVA-gZwDXw4/?igshid=YmMyMTA2M2Y%3D>

Descrição: CAMPANHA VÍDEO PROMOTORA ALEXANDRA BEURLEN

Data Inclusão: 09/03/2023

<https://www.instagram.com/tv/CUw9br3jWcF/?igshid=YmMyMTA2M2Y%3D>

Descrição: CAMPANHA VÍDEO PROFESSORA ELAINE PIMENTEL

Data Inclusão: 09/03/2023

<https://www.instagram.com/tv/CWLMgHEDLph/?igshid=YmMyMTA2M2Y%3D>

Descrição: CAMPANHA VÍDEO PROMOTORA SILVANA ABREU

Data Inclusão: 09/03/2023

<https://www.instagram.com/tv/CWLMgHEDLph/?igshid=YmMyMTA2M2Y%3D>

Descrição: CAMPANHA VÍDEO PROMOTORA DALVA TENÓRIO

Data Inclusão: 09/03/2023

<https://www.instagram.com/tv/CT29cvXsPTV/?igshid=YmMyMTA2M2Y=>

Descrição: ENTREVISTA SOBRE A CAMPANHA DE COMBATE AO ASSÉDIO CONTRA MULHERES NAS FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA NO SPOTIFY, PROGRAMA MP CONECTADO COM VOCÊ

Data Inclusão: 09/03/2023

<https://www.instagram.com/tv/CUa3ibXD6OT/?igshid=YmMyMTA2M2Y=>

Descrição: ENTREVISTA SOBRE O IMPACTO PSICOLÓGICO ADVINDO DE SITUAÇÕES DE ASSÉDIO OU IMPORTUNAÇÃO SEXUAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

Data Inclusão: 09/03/2023

<https://www.instagram.com/tv/CUa3ibXD6OT/?igshid=YmMyMTA2M2Y=>

Descrição: ENTREVISTA SOBRE O COMBATE AO ASSÉDIO E IMPORTUNAÇÃO SEXUAL NA SEGURANÇA PÚBLICA DE ALAGOAS COM PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Data Inclusão: 09/03/2023

::: Equipe de Trabalho



62ª Promotoria de Justiça

KARLA PADILHA REBELO MARQUES

Gerente do Projeto

(82) 2122-3500

::: Contatos Externos

Não possui contatos externos cadastrados.

::: Plano de Ações

Fase	Status	Descrição da Ação	Responsável	Prev Início	Prev Fim	Conclusão
Planejamento	Feito	Reunião com a Universidade Federal de Alagoas para convidar a Professora Elaine Pimentel a ingressar no projeto.	Karla	03/08/2020	03/08/2020	03/08/2020
Planejamento	Feito	Reunião com os Comandantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros;	Karla	05/08/2020	05/08/2020	05/08/2020
Planejamento	Feito	Reunião com a Secretaria Nacional de Segurança Pública	Karla	06/08/2020	06/08/2020	06/08/2020
Planejamento	Feito	Reunião com a Major Elaine do Corpo de Bombeiros;	Karla	14/08/2020	14/08/2020	14/08/2020
Planejamento	Feito	Reunião com a Major Danielli da Polícia Militar	Karla	20/08/2020	20/08/2020	20/08/2020
Planejamento	Feito	Elaboração do questionário para obtenção dos dados quantitativos	Karla	10/08/2020	20/08/2020	20/08/2020
Iniciação	Feito	Lançamento do projeto no estio do "Agosto Lilás" na sede do Quartel Geral do Corpo de Bombeiros.	Karla	31/08/2020	31/08/2020	31/08/2020
Execução	Feito	Divulgação nas redes sociais de depoimento dos comandantes, diretores e secretários estaduais manifestando apoio ao Projeto	Karla	30/08/2020	04/09/2020	04/09/2020
Execução	Feito	Ofícios às corregedorias dos órgãos de segurança pública para coleta de dados dos procedimentos correccionais e denúncias lá aportadas que envolvam assédio sexual e moral contra mulheres, nos últimos 5 anos.	Karla	10/08/2020	09/09/2020	28/08/2020
Execução	Feito	Endereçando os questionários às profissionais de segurança pública	Karla	03/09/2020	25/09/2020	
Execução	Feito	Campanha nas redes sociais de incentivo à participação das servidoras no projeto, respondendo ao questionário;	Karla	04/09/2020	25/09/2020	
EXECUÇÃO	Feito	ENTREVISTA NO PROGRAMA MP CONECTADO COM VOCE, DIVULGADO PELO SPOTIFY, DA PROMOTORA KARLA PADILHA SOBRE A CAMPANHA CONTRA O ASSÉDIO NAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA	Karla	15/09/2021	15/09/2021	15/09/2021
EXECUÇÃO	Feito	ENTREVISTA NO PROGRAMA MP CONECTADO CO VOCÊ, DIVULGAÇÃO DA CAMPANHA, com entrevista sobre o combate ao assédio e importunação sexual na segurança pública de Alagoas	Karla	22/09/2021	22/09/2021	22/09/2021

Fase	Status	Descrição da Ação	Responsável	Prev Início	Prev Fim	Conclusão
EXECUÇÃO	Feito	ENTREVISTA NO PROGRAMA MP CONECTADO COM VOCÊ, DIVULGADO PELO SPOTIFY, sobre o impacto psicológico advindo de situações de assédio ou importunação sexual no ambiente de trabalho	Karla	29/09/2021	29/09/2021	29/09/2021
Execução	Feito	Campanha: \\\\\\\ Expedição de recomendação às diretorias de ensino dos órgãos de segurança pública para propor a criação de disciplina voltada ao enfrentamento ao assédio sexual e moral contra a mulher e a construção de uma cultura igualitária e de não-discriminação.	Karla	08/09/2021	08/11/2021	08/11/2021
Execução	Feito	Campanha \\\\\"Isso Precisa Mudar\\\\" Apresentação do Relatório que contém a pesquisa de campo do projeto no evento dos ouvidores nacionais do Ministério Público. Ouvidoria	Karla	10/11/2021	22/11/2021	01/12/2021
Execução	Feito	Campanha \\\\\"Isso Precisa Mudar\\\\" Lançamento do Livro: Reflexos: as mulheres e suas imagens no sistema de segurança	Karla	08/10/2021	13/12/2021	13/12/2021
execução	Feito	Realização de palestra sobre o tema do projeto no curso de formação de praças da PMAL, visando reforçar a busca pela inibição de práticas discriminatórias.	Karla	12/05/2022	12/05/2022	12/05/2022
execução	A Fazer		Karla	07/03/2023	07/03/2023	
execução	A Fazer		Karla	13/03/2023	13/03/2023	

::: Indicadores

Tipo	Nome	Iniciativa	Meta	Frequência	Unidade	Responsável
Efetividade	AUMENTO DO NÚMERO DE DENÚNCIAS DE ASSÉDIO NOS ORGAOS DE SEGURANÇA	Incremento de	2.00 - 10.00	Anual	Valor Absoluto	Karla

::: Riscos

Não possui riscos cadastrados.

::: Custos

Não possui custos cadastrados.

::: Mensagens

Não há mensagens nesse projeto.

::: Assinaturas

As assinaturas foram realizadas eletronicamente pelos responsáveis, conforme Art. 1º, III, "b", da Lei Federal nº 11.419/2006, mediante o uso de login e senha pessoais e intransferíveis.

Não houve assinaturas.